

Não haverá pressão, nem tentativa de silenciamento: A greve é legal e continua!

Fica cada dia mais evidente o desespero da direção da Eletrobras e de suas subsidiárias com o nível de adesão dos trabalhadores/as do Sistema Eletrobras à luta pelo nosso plano de saúde.

Enviamos ofício no dia 18/01/2022 para o presidente da Eletrobras solicitando reunião para abertura de diálogo sobre a pauta da greve, porém, o presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, em mais uma demonstração de desrespeito às Entidades de Representação, sequer respondeu o ofício. Portanto, consideramos que se não há por parte da empresa respeito aos trabalhadores/as, significa também que não devemos considerar o informativo eletrônico de nº 08 de 26/01/22.

A direção da Eletrobras foi surpreendida com a mobilização da categoria, que tem se avolumado e fortalecido após a adesão de outras empresas do Sistema. A maciça adesão à greve tem levado a direção a cometer atos absurdos, como a recente censura sofrida pelo representante dos trabalhadores/as no Conselho de Administração da Eletronorte, Ikaro Chaves.

Em relato contundente, Ikaro, contou que em reunião do Conselho de Administração da Eletronorte, em 26/01 p.p., para apresentação da privatização da Eletrobras, que foi realizada pela diretora financeira, Elvira Presta, esta falou sobre todos os procedimentos que foram tomados até agora, inclusive a convocação da AGE nº 181, marcada para 22/02/2022, que dará condições para a privatização.

Exercendo seu direito de conselheiro representante dos trabalhadores/as, Ikaro questionou Elvira Presta, sobre o porquê da convocação desta AGE sem que o TCU houvesse publicado nenhum dos dois acórdãos previstos e que podem modificar as condições previstas na proposta de administração para essa AGE. A diretora financeira respondeu que não há problema nenhum nisso, que não há condicionamento dos acórdãos para realização da AGE. Na verdade o que é previsto pelo TCU são realizações de estudos sobre a "capitalização" e não uma tomada de decisões como é o que pretende a direção da Eletrobras como a AGE nº 181.

Ikaro Chaves, disse que a realização da AGE nº 181 é uma irresponsabilidade da gestão da empresa, desrespeita o TCU, a além de manchar a história da Eletrobras em toda sua grandeza como empresa de porte e confiança no mercado em seus quase de 60 anos de existência, e que gestão da Eletrobras precisa primar pelas melhores práticas legais. Advertiu a direção executiva das empresas e os conselheiros, enfatizando que eles responderiam por tal ato "aventureiro" e irresponsável. Dito isso, solicitou que suas colocações que constassem em ata, um direito seu como conselheiro.

Acontece que o presidente do Conselho de Administração da Eletronorte, Márcio Szechtman, se recusou a incluir as considerações do Conselheiro Eleito pelos Trabalhadores/as na ata da reunião. Trata-se de um ato gravíssimo de cerceamento de direitos e tentativa de silenciar a voz do representante dos trabalhadores/as no conselho, o que certamente não prevalecerá, pois as Entidades de Representação não aceitam mais estes tipos de aberração da administração da Eletrobras.

Em informes anteriores já denunciávamos a articulação da direção da Eletrobras que, em conluio e com a leniência dos membros dos conselheiros, atropela o TCU para realização de uma AGE absolutamente irregular para, a toque de caixa, promover a privatização da Eletrobras.

Diante de mais esse desrespeito com o companheiro Ikaro, e, por conseguinte, com todos os trabalhadores e trabalhadoras, devemos dar um claro recado para a direção da Eletrobras: FORTALECER A LUTA! Não cedermos!

A greve é um instrumento legal. Nosso plano de saúde foi uma conquista e é um direito do qual não abriremos mão. As alterações nos benefícios, o assédio que temos sofrido desde 2017 e o desrespeito ao ACT, nada mais são do que ações da direção para favorecer a privatização da Eletrobras. Não se enganem, todos os atos da atual gestão continuam sendo para facilitar a entrega da empresa a preço de banana, e vergonhosamente, os Conselhos se calam e permitem barbaridades!

Portanto, aqueles que apesar de tudo isso ainda estão trabalhando e se submetendo a pressão de gerentes e do diretor de administração com sua "lista de grevistas", juntem-se à mobilização, a greve é pelos seus direitos também. Pelo seu emprego!

Toda nossa solidariedade e apoio ao companheiro Ikaro Chaves!

A greve continua!

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#)).

A Diretoria, em 27 de janeiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

